



Turismo, Planeamento participado, Roteirização e Economia da Cultura: uma Abordagem Politécnica

Luís Mota Figueira
(Professor Coordenador)



SUMÁRIO

Enquadramento

Constatações

Adequações

Reflexões

Ações

Aplicações

Enquadramento

Euforia turística.

Turismo consome território, cultura, património natural, criação cultural

OMT-Organização Mundial do Turismo, disponível em <http://www.unwto.org/facts/eng/vision.htm> (visão otimista)

Afirma-se a evolução turística mundial (com pontos críticos nalgumas paragens do globo).

A motivação pelo desconhecido parece ter sido redescoberta.

Constatações

Cultura-redes sociais- sociedade mosaico-modas-tendências-avaliações-...

(exemplo: a literatura de viagens está a renascer, associada à arte de viajar e às estórias dos viajantes que desenham e publicam, especialmente nas redes sociais.)

Turismo-Roteirização: livros como os de Dan Brown foram capazes de criar roteirizações espontaneamente organizadas , comercialmente formatadas. A motivação pelo desconhecido parece ter sido redescoberta.

Viagens baratas// alojamentos a baixo custo// surgimento de unidades hoteleiras de muitas estrelas//complementaridades.

Adequações

Destinos turísticos: antecipar tendências//conjugar artifícios//captar fluxos turísticos significativos.

Optimismo//Prudência: Governança (central-regional-local)
(promoção – parceria – acompanhamento – fiscalização- projetos turísticos)

Planeamento participado: administração dos territórios versus empoderamento das pessoas (atores organizados)

A Agenda 21 : paradigma político//novo “modo de ver” // prática de “participação cívica”.

Fatores :

“mobilidade”, “tecnologia”, “cultura”, “inovação”, etc.,
“empreendedorismo”, “necessidade”, “engenho”, “vontade”, etc.,
(*projetos integrados*)

Reflexões

Economia da Cultura (2006) estudo de iniciativa da União Europeia.

Evoluções&Negócio: Papel dos Operadores (fileira turística) e dos Turistas (todos nós, por direito individual ao turismo)

Recursos (naturais e culturais): escassos e ameaçados (mudança climática- desastres naturais - gestão- perturbações-alterações nas nossas paisagens e nas nossas vidas (por vezes não desejadas),...

Visão politécnica : orientada para o ensino das áreas tecnológicas e humanísticas.

Ações

Competitividade: maior exigência no fator Qualidade.

Profissionalização: maior exigência no fator Recursos Qualificados.

Produção: maior rigor na criação de produtos distintivos usando melhor os Atrativos naturais e os culturais, com espessura “histórico-cultural”.

Autenticidade: maior rigor na utilização inteligente dos Recursos endógenos.

Qualidade: mais aplicação prática para o Conhecimento produzido.

Aplicações

Circuitos locais (circuitos de visitação local)

Itinerários regionais (ligando circuitos e dispersas realidades artísticas e culturais locais)

Rotas nacionais e internacionais (de temáticas diversas agregando Circuitos e Itinerários)

Produtos

de

Roteirização

que

ligam

Cultura

e

Turismo

sob

gestão

de

interesse

Económico

participado

e

partilhado...

e

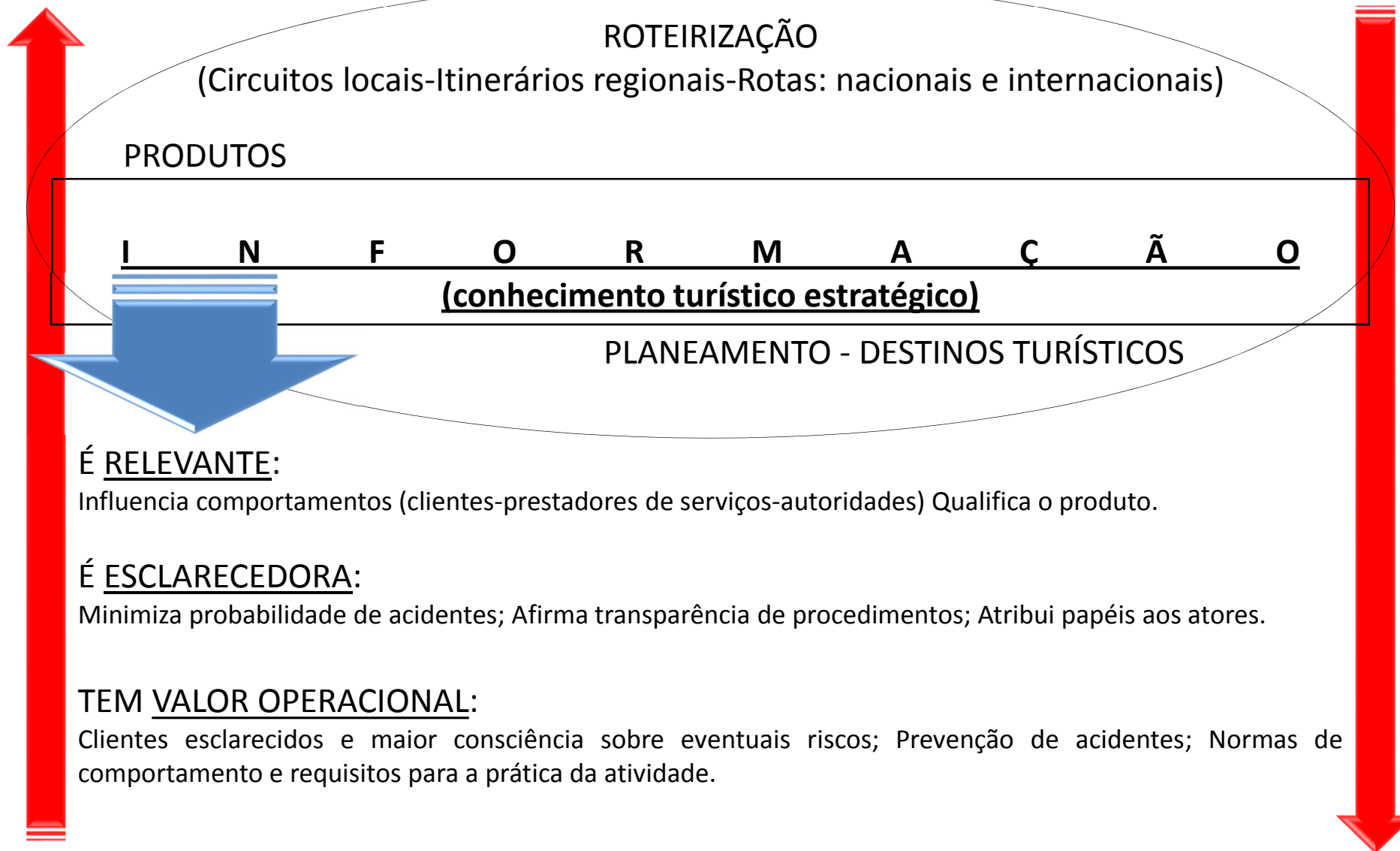
Valorizador

do

Território.



ROTEIRIZAÇÃO: INFORMAÇÃO INCLUÍDA NA ESTRATÉGIA DIFERENCIADORA DOS DESTINOS



Pelos produtos de roteirização parece passar parte significativa do crescimento do turismo.

Obrigado